

IN 16 – 2016

(BG 093, 18/05/2016)

## **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16 /2016 – COMOP**

Aprova orientações aos Condutores e Operadores de viaturas operacionais do tipo ABT PIERCE no âmbito do COMOP.

Considerando que as viaturas operacionais são de valor elevado e imprescindíveis ao atendimento à população do Distrito Federal nas ações de prevenção e combate a incêndio;

Considerando que a vida útil estimada no serviço operacional é de, no mínimo 20 anos;

Considerando que há dificuldade e o alto custo para adquirir peças importadas;

Considerando que alguns problemas no sistema de freio têm sido causados por falta de adaptação à maneira de condução de um veículo de porte pesado que utiliza câmbio automático;

Considerando que a falta de limpeza adequada provoca danos aos sensores e canaletas das portas tipo persianas das gavetas de equipamentos;

Considerando que o excesso de aceleração no início do deslocamento da viatura, provoca desgaste prematuro do conjunto do motor/câmbio/diferencial, uma vez que a viatura deve ser retirada da inércia de maneira progressiva;

Considerando que a velocidade excessiva em locais onde há quebra-molas, buracos e outros obstáculos, já do conhecimento dos condutores, exigindo frenagens bruscas em curtos espaços de tempo, causando o superaquecimento do sistema de freio e danos a esse sistema e aos rolamentos,

Considerando que para evitar casos como o descrito no item acima, deve-se conduzir a viatura com velocidade compatível com a via, e fazendo uso constante do freio motor, evitando sobrecarregar o freio pedal;

Considerando que a falta de calibragem dos pneus, pode ocasionar desgaste prematuro dos pneus dianteiros ou traseiros e, conseqüentemente a perda de controle de direção, resolve:

Art. 1º Fica aprovado as orientações aos Condutores e Operadores de viaturas operacionais do tipo ABT PIERCE no âmbito do COMOP, conforme disposto na presente Instrução Normativa.

Art. 2º Durante a inspeção diária, deve ser observado o seguinte procedimento:

I - Realizar limpeza da viatura (externa e interna)

II - Verificar nível de óleo:

a) do motor;

b) do corpo de bombas;

c) do compressor do CAFS;

d) da bomba proporcionadora de espuma.

III - Verificar o nível água no sistema de arrefecimento;

IV - Atentar para possíveis vazamentos de óleo:

- a) no motor;
- b) no corpo de bombas;
- c) no compressor do CAFS;
- d) no diferencial,
- e) nas rodas dianteiras.

V - Realizar o aperto dos parafusos:

- a) do cardam;
- b) de acabamento da superestrutura;
- c) do para-choque dianteiro.

VI - Observar e reportar quanto a presença de:

- a) ruídos que possam ser considerados anormais na correia do CAFS ou corpo de bombas;
- b) vazamento de água no sistema de arrefecimento ou juntas do corpo de bombas ou tanque de água;
- c) funcionamento inadequado de luzes de sinalização ou de emergência;
- d) más condições das palhetas do limpador de parabrisa.

VII - Verificar funcionamento do canhão monitor, trocando as pilhas do controle remoto, se for o caso, e o funcionamento manual do sistema.

Art. 3º Quando da condução e gestão da viatura, devem ser observados os seguintes procedimentos:

I - Evitar acelerações bruscas ao iniciar o deslocamento (acima de 1500 giros), aumentando a velocidade progressivamente;

II - Trafegar em velocidade compatível com a via e com o estado desta;

III - Em declive acentuado, utilizar o freio motor, descer em velocidade segura, uma vez que a viatura transporta 23 (vinte e três toneladas) e vidas;

IV - Trafegar com velocidade reduzida em locais com alta incidência de quebra-molas;

V - Atentar para a correta utilização dos freios, e solicitar ao CEMEV a inspeção das lonas e pastilhas a cada 10.000 km;

VI - Atentar para o período de troca de óleo do motor, a cada 500 horas trabalhadas;

VII - Atentar para a troca do óleo do corpo de bombas, do compressor do CAFS, da bomba proporcionadora de espuma e do diferencial uma vez ao ano;

VIII - Atentar para a troca de óleo da caixa de câmbio uma vez ao ano ou quando solicitado no painel “chek trans”;

IX- Evitar transitar por vias não pavimentadas, devido as características e peso do veículo.

Art. 4º O Condutor deverá orientar a guarnição a adotar os procedimentos a seguir:

I - Acondicionar corretamente os equipamentos nas gavetas;

II - Realizar sempre que necessário a limpeza das gavetas;

III - Realizar, após o uso, a limpeza dos equipamentos e mangueiras;

IV - Acondicionar o material dentro da cabine, evitando que fiquem soltos ou sobre a tampa do motor, podendo prejudicar o condutor durante o deslocamento da viatura;

V - Auxiliar o condutor quando for necessária manobra de marcha a ré, conforme publicação no BG 066, de 7 abr. 2014;

VI - Não utilizar líquido gerador de espuma de galões diferentes, mesmo que sejam da mesma marca, diretamente no tanque de espuma da viatura;

VII - Não utilizar as bocas de expulsão traseira e a barra de segurança como suporte para acessar o piso superior da viatura;

VIII - Não utilizar equipamentos nas gavetas que não estejam na relação carga entregue pelo CEMEV; (ex: material de corte);

Art. 5º A presente Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.